



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5003238-65.2025.8.24.0019

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e
Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.

POSTO CAÇULA II LTDA.

TRR CAÇULA LTDA

Janeiro/2026

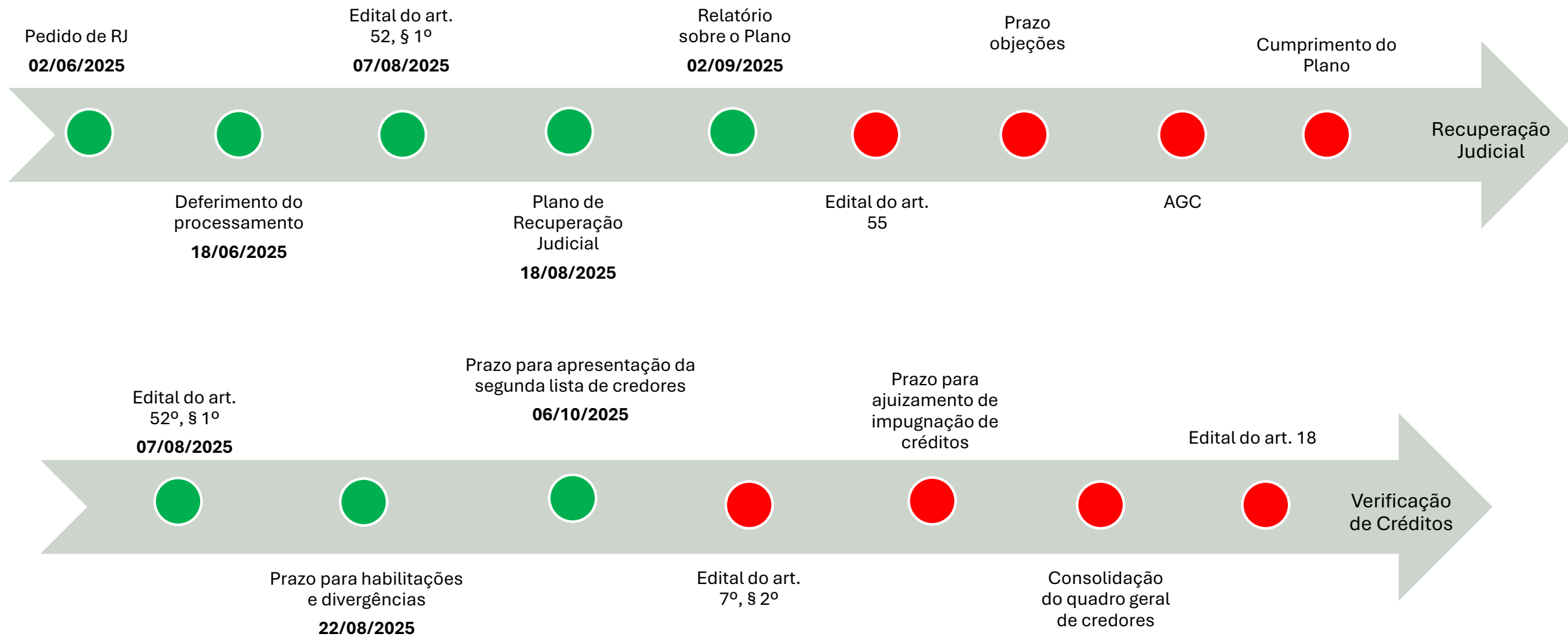
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma Processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo concursal	8
5. Faturamento	10
6. Quadro de colaboradores	11
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	12
8. Checklist	35

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Caçula.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas por e-mail.
- As informações contábeis são referentes à competência de novembro de 2025 e as jurídicas correspondem até a data do presente relatório, em janeiro de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.



CNPJ

08.537.637/0001-23



Início das Atividades

19/12/2006



Endereço

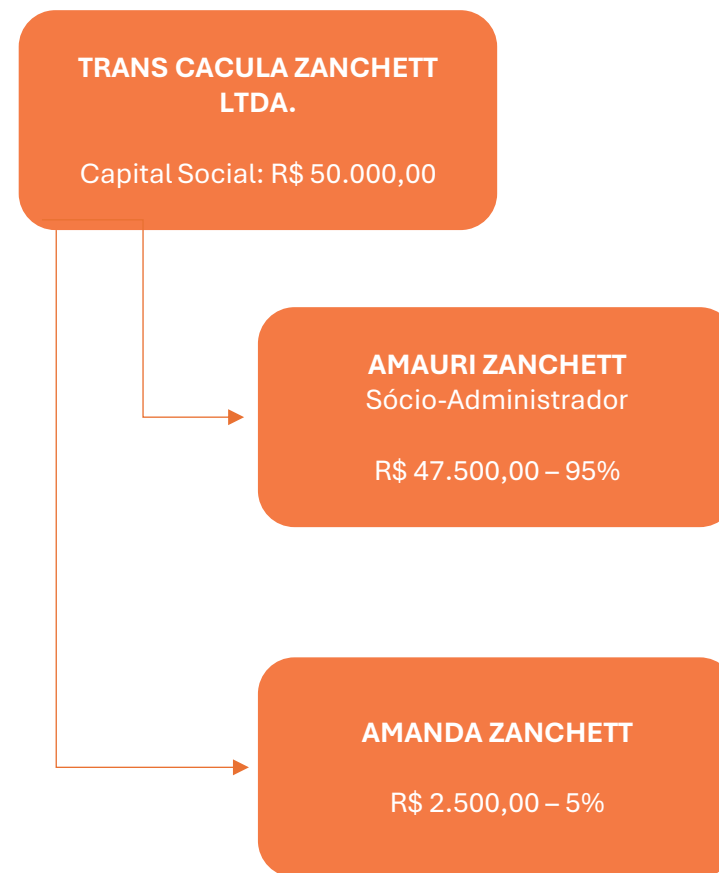
Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825- 000

Objeto Social



Atividade econômica principal: transporte rodoviário de produtos perigosos;

Atividades econômicas secundárias: transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRR CAÇULA LTDA.



CNPJ

30.095.205/0001-69



Início das Atividades

03/04/2018



Endereço

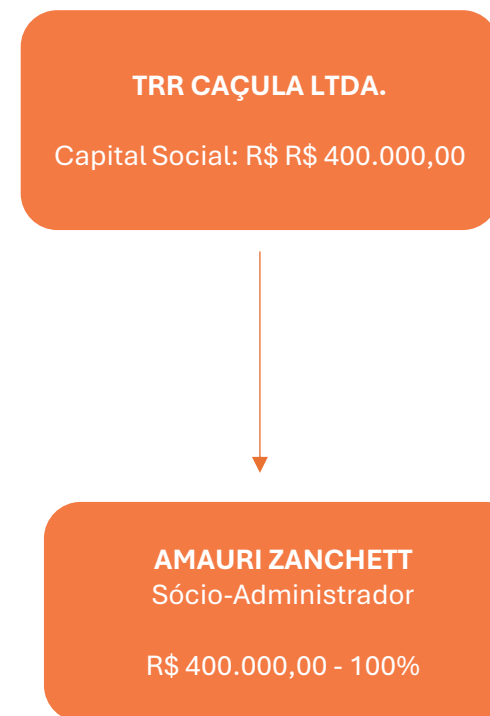
Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (T.R.R.);

Atividades econômicas secundárias: comércio atacadista de lubrificantes; transporte rodoviário de produtos perigosos



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
POSTO CAÇULA II LTDA.



CNPJ
07.631.686/0001-68



Início das Atividades
29/09/2005



Endereço
Rua Duque de Caxias, nº 1125, bairro Centro, Erval Grande/RS, CEP 99.750-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores;

Atividades econômicas secundárias: serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores; serviços de borracharia para veículos automotores; comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar; comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência; comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; comércio varejista de lubrificantes.

POSTO CAÇULA II LTDA.

Capital Social: R\$ 150.000,00



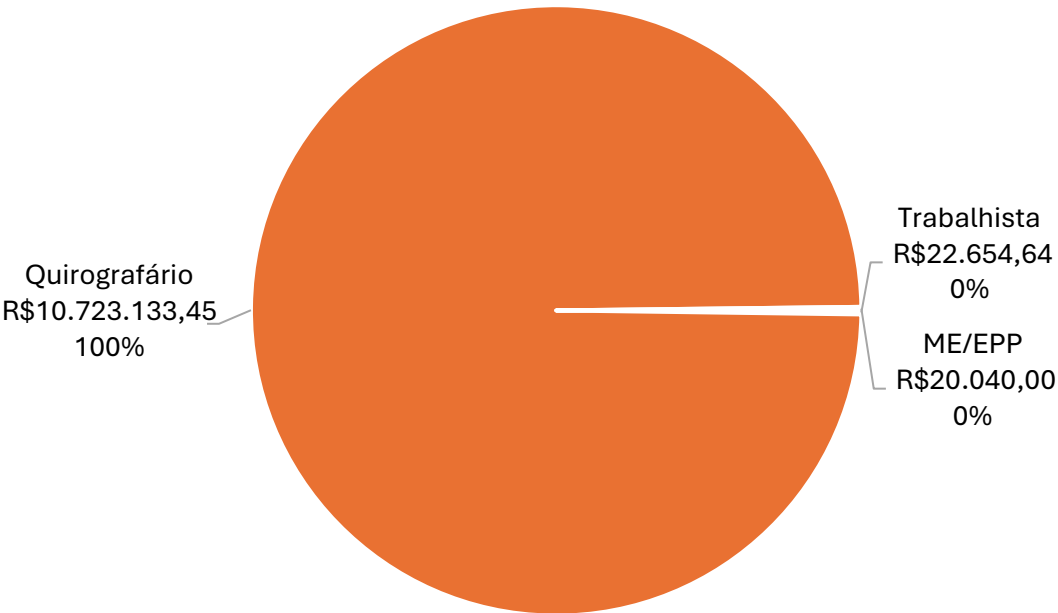
AMAURI ZANCHETT
Sócio-Administrador

R\$150.000,00 – 100%

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

O Passivo concursal informado pelas Recuperandas no pedido soma R\$ 10.765.828,09, distribuído em 12 credores da Classe I, 53 da Classe III e 3 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



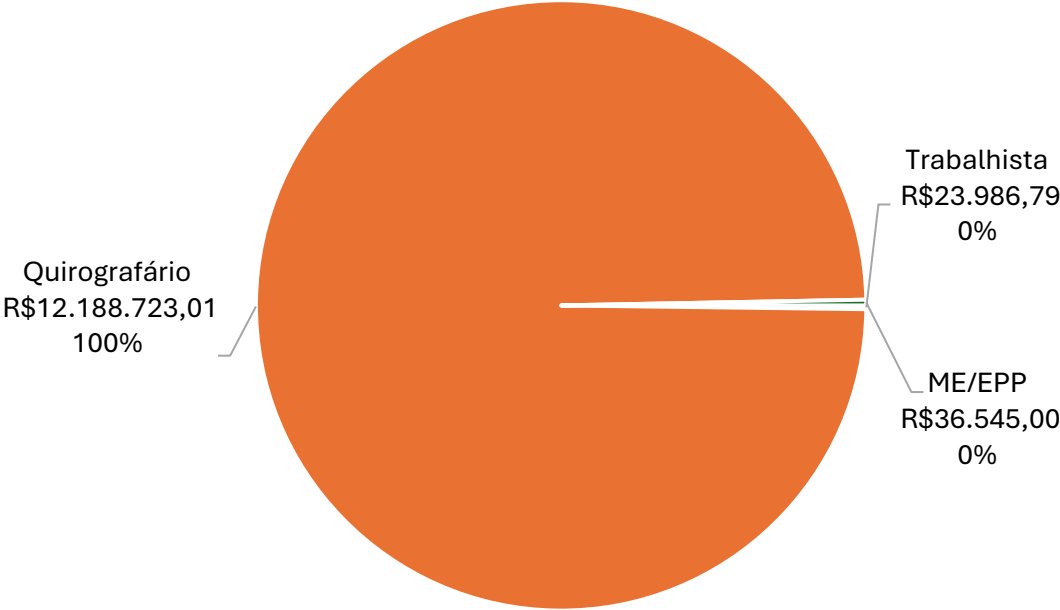
Os 10 maiores credores representavam 93,5% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	2.900.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.206.910,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.513.614,70
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	977.610,00
Quirografário	BANCO SICREDI	695.875,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS	322.546,76
Quirografário	ENOVA IMPLEMENTOS RODOVIARIOS LTDA	235.000,00
Quirografário	RAIZEN SA	191.243,20

4. Passivo concursal

Art. 7º, §2º

O Passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 12.249.254,80, distribuído em 12 credores da Classe I, 57 da Classe III e 5 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

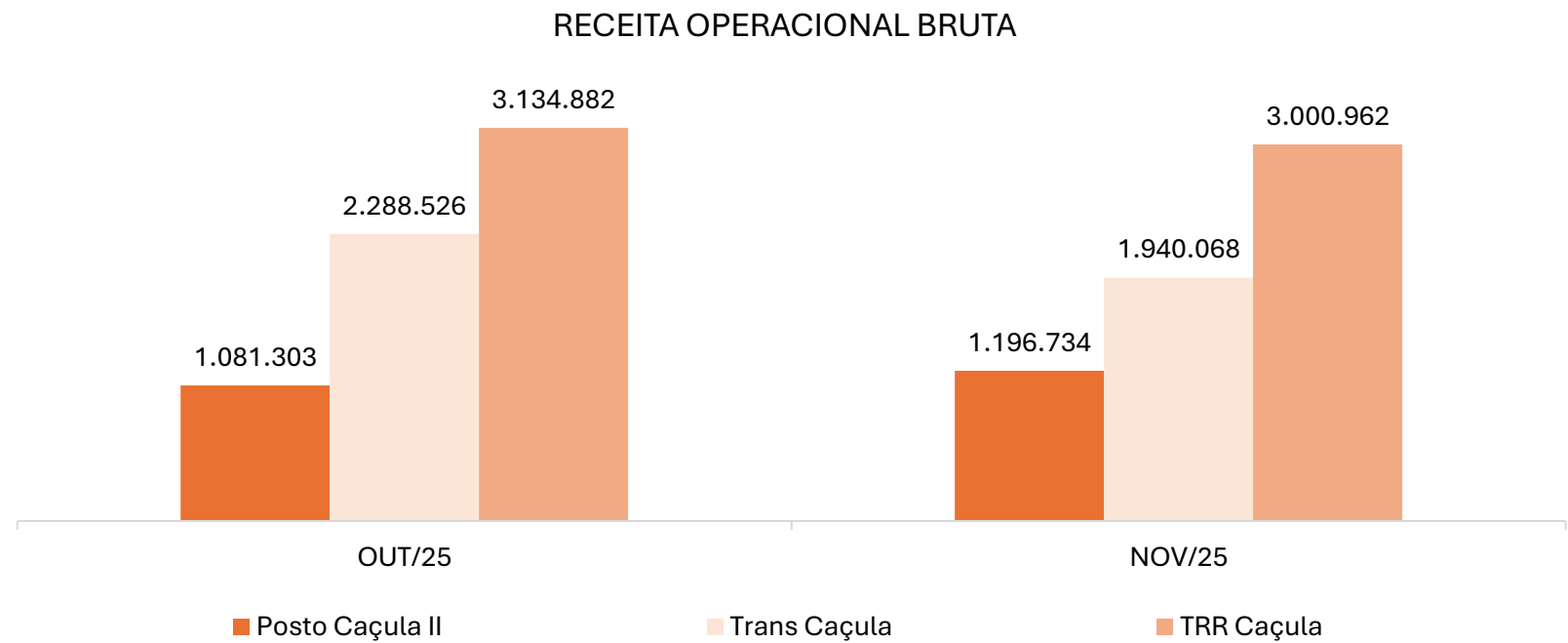


Os 10 maiores credores representam 87,6% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	3.050.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.452.460,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.436.731,10
Quirografário	POTENCIAL BIODIESEL	843.414,02
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	784.710,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	SICREDI UNIESTADOS	433.843,19
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	BANCO DO BRASIL S/A	351.603,90
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS LTDA	350.492,21

5. Faturamento

O Grupo Caçula apresentou faturamento consolidado de R\$ 6,1 milhões na competência analisada, representando redução de 5,6% em relação ao período anterior, quando havia registrado R\$ 6,5 milhões. A distribuição da receita bruta por empresa encontra-se demonstrada no gráfico a seguir.

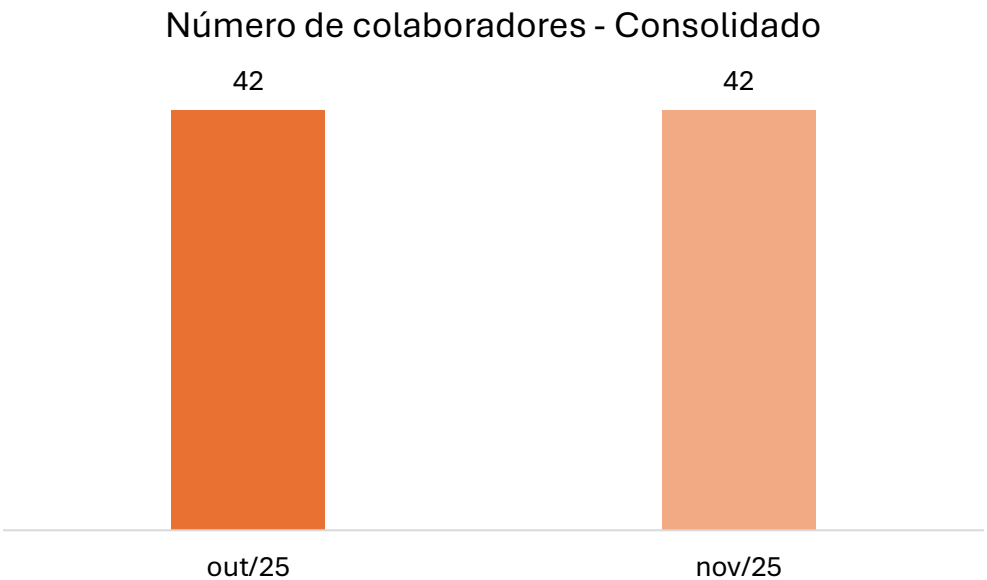


6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Caçula, as Recuperandas contavam, na competência de novembro/2025, com **43** empregados ativos, contratados sob o regime CLT, sendo 34 vinculados à Trans Caçula, 4 à TRR Caçula e 5 ao Posto Caçula II. Destaca-se, ainda, que cada empresa possui 1 sócio enquadrado como contribuinte na folha de pagamento. Não houve comunicação de contratações de profissionais sob regime PJ no período analisado.

Na competência, foram registradas 4 admissões e 3 desligamentos, todos ocorridos na Trans Caçula. Para tais movimentações, foi apresentado o termo de rescisão e comprovante de pagamento das verbas rescisórias de apenas um dos desligamentos.

Quanto aos dispêndios com pessoal, a Trans Caçula registrou R\$ 238,4 mil em proventos e R\$ 58,5 mil em encargos. A TRR Caçula apresentou R\$ 16,4 mil em proventos e R\$ 4,8 mil em encargos, enquanto o Posto Caçula II contabilizou R\$ 20,8 mil em proventos e R\$ 8,5 mil em encargos. De forma consolidada, o Grupo Caçula apurou dispêndio total de R\$ 347,4 mil, considerando proventos e encargos trabalhistas.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	5.275.176	5.367.104
DISPONIBILIDADES	2.326.096	1.877.019
CLIENTES	1.446.962	1.974.009
ADIANTAMENTOS	15.500	55.644
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.486.618	1.460.431
ATIVO NAO-CIRCULANTE	19.877.395	19.198.019
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.680.743	1.691.874
INVESTIMENTOS	55.792	56.192
IMOBILIZADO	18.140.859	17.449.953
TOTAL DO ATIVO	25.152.571	24.565.123

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa Trans Caçula compreendem o “Caixa”, as contas bancárias e as “Aplicações de Liquidez”, e apresentavam os saldos da seguinte forma:

DISPONIBILIDADES	OUT/25	NOV/25
CAIXA	1.645.252	1.392.098
BANCO CONTA MOVIMENTO	118.692	66.944
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	562.152	417.977
TOTAL	2.326.096	1.877.019

No ciclo, o agrupamento registrou redução de R\$ 449,1 mil, decorrente da diminuição observada em todas as rubricas, sendo R\$ 253,2 mil no “Caixa”, R\$ 51,7 mil em “Banco Conta Movimento” e R\$ 144,2 mil nas “Aplicações de Liquidez”.

Os saldos das contas correntes e das aplicações financeiras foram validados por meio dos extratos bancários disponibilizados, com exceção da conta mantida junto ao Banco Sicoob, cujo balancete indicava saldo de R\$ 2,22 em conta movimento, sem o correspondente extrato para confirmação.

1.2 – Clientes

A conta “Clientes” apresentava saldo inicial de R\$ 1,4 milhão, o qual avançou para R\$ 2 milhões ao final do período analisado, representando acréscimo de R\$ 527 mil (36,4%) na competência.

Esse movimento indica que as vendas realizadas a prazo superaram os recebimentos no período, elevando o montante de créditos a receber da Empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Tributos a Recuperar

Os “Tributos a Recuperar” correspondem a créditos tributários registrados pela Empresa, passíveis de compensação ou restituição futura.

No período, o agrupamento era composto majoritariamente pelo saldo de “ICMS sobre Ativo Imobilizado”, que apresentou redução de R\$ 38,4 mil, passando a representar 67,8% do total do grupo. As rubricas “ICMS a Recuperar – FL 02” e “ICMS a Recuperar – FL 04” registraram, em conjunto, acréscimo de R\$ 28,7 mil, enquanto as contas “ICMS a Recuperar” e “COFINS a Recuperar” apresentaram redução acumulada de R\$ 13,7 mil, configurando as principais variações observadas na competência.

TRIBUTOS A RECUPERAR	OUT/25	NOV/25
ICMS A RECUPERAR	15.213	14.143
PIS A RECUPERAR	7.726	4.987
COFINS A RECUPERAR	35.481	22.829
IRPJ A RECUPERAR	13.410	13.410
CSLL A RECUPERAR	8.055	8.055
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	32	32
ICMS S/ ATIVO IMOBILIZADO	1.028.222	989.785
FGTS A RECUPERAR	176	176
ICMS A RECUPERAR - FL 02	333.566	380.917
ICMS A RECUPERAR - FL 04	44.737	26.096
TOTAL	1.486.618	1.460.431

1.4 – Realizável a longo prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo” contemplava os saldos de “Tributos a Recuperar”, que não apresentaram movimentações no período analisado, e de “Consórcios”, cuja rubrica registrou acréscimo de R\$ 11,1 mil. Ao final da competência, o agrupamento totalizava R\$ 1,7 milhão, representando elevação de 0,7% em relação ao saldo inicial do período.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	OUT/25	NOV/25
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.531.173	1.531.173
CONSORCIOS	149.570	160.701
TOTAL	1.680.743	1.691.874

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 – Imobilizado

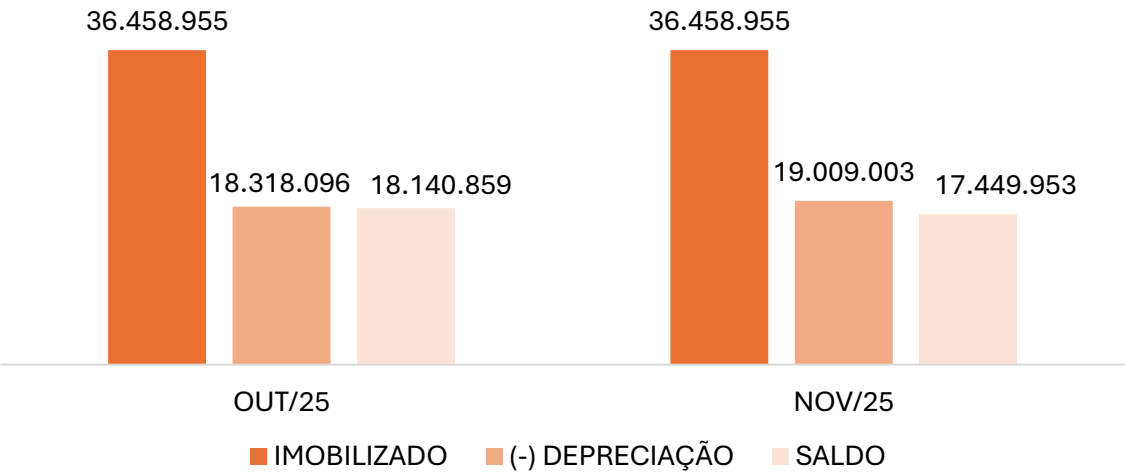
O agrupamento contempla os Ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 17,4 milhões.

No período analisado, o agrupamento era composto pelas rubricas “Terrenos”, “Equipamentos para Processamento de Dados”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Móveis e Utensílios” e “Caminhões”. Destaca-se que a conta “Caminhões” concentrava 97,2% do saldo total do grupo.

No mês, não foram identificadas adições ou baixas, tendo a única variação registrada decorrido da apropriação das depreciações, no montante de R\$ 690,9 mil, impactando o saldo líquido do agrupamento.

Imobilizado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	13.305.562	13.058.900
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	9.826.750	9.498.694
FORNECEDORES	2.766.069	2.833.097
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	43.891	31.733
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	580.403	606.268
CONTAS A PAGAR	28.514	28.514
CONTAS CORRENTES	59.935	60.593
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	20.748.445	20.743.475
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	20.530.865	20.530.865
TRIBUTOS PARCELADOS	217.580	212.610
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(8.901.436)	(9.237.252)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(2.668.907)	(2.668.907)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMONIO LIQUIDO	(485.585)	(485.585)
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	(5.796.944)	(6.132.760)
TOTAL DO PASSIVO	25.152.571	24.565.123

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” compreende as captações de recursos junto a instituições financeiras e a terceiros, destinadas ao financiamento do capital de giro, à aquisição de imobilizado, às operações de duplicatas descontadas e a outros contratos de crédito firmados pela Empresa. A composição dos saldos encontra-se demonstrada na tabela a seguir.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	OUT/25	NOV/25
EMPRÉSTIMOS	6.266.027	5.939.113
FINANCIAMENTOS - SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL	1.693.123	1.693.123
EMPRÉSTIMOS - RJ	1.867.600	1.866.458
TOTAL	9.826.750	9.498.694

No período analisado, o agrupamento apresentou redução de R\$ 328,1 mil, decorrente, do decréscimo de R\$ 326,9 mil na rubrica “Empréstimos”, resultado de pagamentos no montante de R\$ 395,3 mil, parcialmente compensados pelo reconhecimento de juros de R\$ 68,4 mil no período. Adicionalmente, verificou-se acréscimo de R\$ 1,1 mil na conta “Empréstimos – RJ”. Em razão dessas movimentações, o saldo final do grupo totalizou R\$ 9,5 milhões ao término da competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” compreende as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontravam-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Ao final da competência, o saldo contábil do agrupamento totalizava R\$ 2,8 milhões, registrando acréscimo de R\$ 67 mil em relação ao período anterior. A análise da composição evidencia que tal aumento decorreu integralmente da rubrica “Fornecedores Diversos”, que encerrou o período com saldo de R\$ 720,1 mil, representando 25,4% do total. Por sua vez, a conta “Fornecedores RJ” permaneceu estável, mantendo saldo de R\$ 2,1 milhões, equivalente a 74,6% do montante global, conforme detalhamento apresentado.

FORNECEDORES	OUT/25	NOV/25
FORNECEDORES DIVERSOS	653.070	720.098
FORNECEDORES RJ	2.112.999	2.112.999
TOTAL	2.766.069	2.833.097

2.3 – Obrigações Tributárias

As “Obrigações Tributárias” correspondem aos valores devidos pela Empresa a título de tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos observam os prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

No período analisado, o agrupamento registrou redução de R\$ 12,2 mil, atribuída principalmente ao decréscimo de R\$ 12 mil na rubrica “ICMS”. O grupo estava composto da seguinte forma:

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	OUT/25	NOV/25
ICMS	13.418	1.371
IRRF A RECOLHER	18.608	18.340
ISS A RECOLHER	12	12
CONTRIBUIÇÕES RETIDAS A RECOLHER	2.554	2.710
TRIBUTOS ATRASADOS OU PARCELADOS	9.300	9.300
TOTAL	43.891	31.733

Em consulta realizada no *site* da PGFN em 06/01/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui R\$ 92.222,29 inscritos em dívida ativa, referentes a “Estados/Distrito Federal – Dívida RS”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

As “Obrigações Sociais e Trabalhistas” referem-se aos compromissos da Empresa relacionados aos direitos dos colaboradores registrados na folha de pagamento, conforme composição demonstrada a seguir.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	OUT/25	NOV/25
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	182.191	177.341
PRÓ LABORE A PAGAR	1.518	1.518
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	150	150
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	-	5.637
INSS A RECOLHER	59.500	58.310
FGTS A RECOLHER	13.347	15.638
PROVISÃO DE FÉRIAS	213.261	226.919
PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	110.435	120.756
TOTAL	580.403	606.268

No período analisado, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 25,9 mil, decorrente das seguintes variações: redução de R\$ 4,9 mil em “Salários e Ordenados a Pagar” e de R\$ 1,2 mil em “INSS a Recolher”, bem como aumentos de R\$ 13,7 mil em “Provisão de Férias”, de R\$ 10,3 mil em “Provisão de 13º Salário” e de R\$ 2,3 mil em “FGTS a Recolher”, refletindo a dinâmica de provisões e pagamentos da competência.

Os saldos de “FGTS a Recolher” e “INSS a Recolher” relativos à competência

anterior foram devidamente quitados por meio da conta corrente mantida junto ao Banco Unicred, conforme verificado no razão contábil.

2.5 – Tributos Parcelados

Os “Tributos Parcelados” representam obrigações fiscais negociadas junto ao Fisco, registradas no Passivo Não-Circulante, em conformidade a legislação e as normas contábeis vigentes.

No período analisado, o agrupamento era composto exclusivamente pela rubrica “Parcelamento Simplificado nº 0211.00012.005688989.25-20”, que apresentava saldo de R\$ 212,6 mil, registrando decréscimo de R\$ 5 mil na competência. A variação decorreu do pagamento de parcela no valor de R\$ 5,4 mil, validado por meio do extrato bancário fornecido pela instituição Unicred, e a apropriação de juros de R\$ 406,51.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (Passivos) de tudo o que ela possui (Ativos).

Na competência analisada, o agrupamento permaneceu negativo em R\$ 9,2 milhões, refletindo, principalmente, os saldos negativos das rubricas “Resultados Acumulados”, “Outras Contas do Patrimônio Líquido” e “Resultado do Exercício”. Observa-se que o “Capital Social”, no montante de R\$ 50 mil, mostrou-se insuficiente para absorver tais prejuízos, caracterizando situação de patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.288.526	1.940.068
(-) DEDUÇÕES	(408.108)	(323.290)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	1.880.418	1.616.778
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.901.239)	(1.807.769)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(20.821)	(190.991)
MARGEM BRUTA	-1,1%	-11,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(135.661)	(75.417)
DESPESAS DE VENDAS	-	(100)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(123.844)	(68.183)
DESPESAS COM VEÍCULOS	(7.783)	(3.890)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(4.033)	(3.244)
RESULTADO OPERACIONAL	(156.482)	(266.408)
MARGEM OPERACIONAL	-8,3%	-16,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(98.285)	(69.408)
RECEITAS FINANCEIRAS	8.088	3.862
DESPESAS FINANCEIRAS	(106.373)	(73.270)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(254.767)	(335.816)
RESULTADO LIQUIDO	(254.767)	(335.816)
MARGEM LÍQUIDA	-13,5%	-20,8%

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou redução de 15,2% na receita bruta, que passou de R\$ 2,3 milhões para R\$ 1,9 milhão. A receita líquida acompanhou esse movimento, recuando de R\$ 1,9 milhão para R\$ 1,6 milhão, o que representa queda de 14%.

Os custos operacionais registraram leve retração, reduzindo de R\$ 1,9 milhão para R\$ 1,8 milhão (-4,9%). Ainda assim, o resultado bruto deteriorou-se, passando de prejuízo de R\$ 20,8 mil para R\$ 191 mil negativos, o que implicou redução da margem bruta de -1,1% para -11,8%.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 75,4 mil na competência, representando queda de 44,4% em relação ao período anterior (R\$ 135,7 mil). As despesas administrativas somaram R\$ 68,2 mil, com destaque para “Seguros de Bens” (R\$ 31,5 mil) e “Entidades e Associações” (R\$ 10,5 mil), que, em conjunto, corresponderam a 61,5% desse agrupamento.

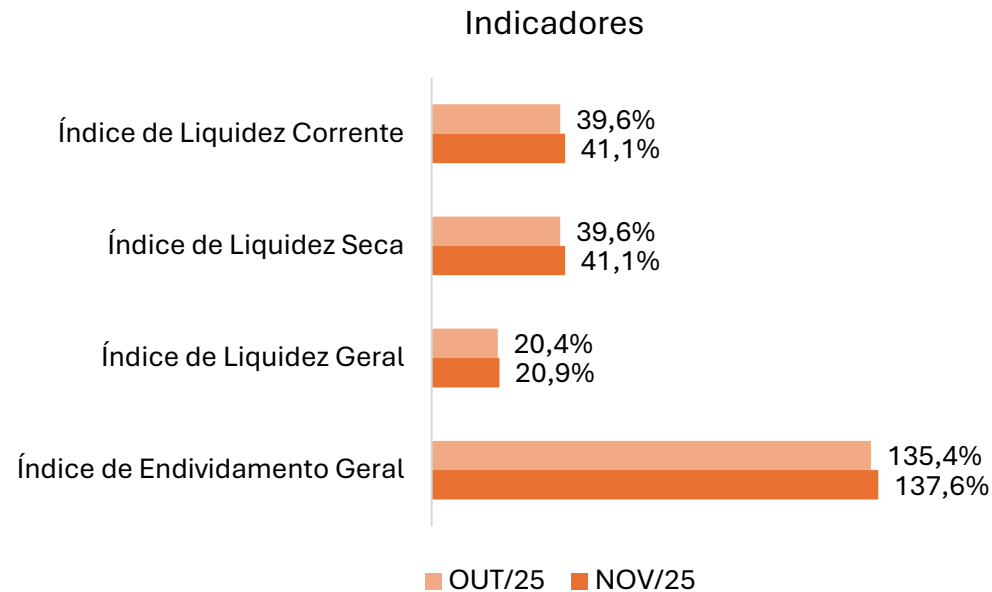
Em razão da retração da receita e da piora do resultado bruto, o resultado operacional permaneceu negativo, ampliando-se de R\$ 156,5 mil para R\$ 266,4 mil, com redução da margem operacional de -8,3% para -16,5%.

No resultado financeiro, observou-se melhora relativa, ainda que o saldo tenha permanecido negativo, passando de -R\$ 98,3 mil para -R\$ 69,4 mil, principalmente por “Juros e Encargos Financeiros”, no montante de R\$ 73,2 mil. Como reflexo, o prejuízo líquido aumentou de R\$ 254,8 mil para R\$ 335,8 mil, com a margem líquida recuando de -13,5% para -20,8%.

Até a competência analisada, a Empresa acumulava geração negativa de resultado no montante de R\$ 6,1 milhão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento, enquanto percentuais inferiores evidenciam insuficiência de recursos para a quitação das obrigações de curto prazo.

No período analisado, o indicador apresentou elevação de 39,6% para 41,1%, indicando discreta melhora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o resultado demonstra que a Recuperanda permanecia apta a liquidar pouco mais de dois quintos de seus Passivos Circulantes com os Ativos disponíveis, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da sua liquidez, apesar da tendência positiva observada.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, avalia a capacidade da Entidade de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresentava saldo de estoques, motivo pelo qual o indicador de “Liquidez Seca” permaneceu idêntico ao índice de “Liquidez Corrente” no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar o conjunto de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou leve elevação, passando de 20,4% para 20,9%. Ainda que se observe discreta melhora, os resultados evidenciam que a Recuperanda era capaz de cobrir pouco mais de 20% de suas obrigações totais com os Ativos disponíveis, o que sinaliza a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador permite avaliar a proporção dos Ativos financiada por obrigações, bem como os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador registrou acréscimo, passando de 135,4% para 137,6%. Ambos os patamares, superiores a 100%, indicam que o montante das obrigações supera o total de Ativos, reforçando a necessidade de acompanhamento da sustentabilidade da estrutura financeira da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	3.240.325	3.534.638
DISPONIBILIDADES	634.605	186.021
CLIENTES	1.307.592	1.951.868
ADIANTAMENTOS	199.815	202.366
TRIBUTOS A RECUPERAR	537.179	539.206
ESTOQUES	561.133	655.177
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.801.537	4.818.633
INVESTIMENTOS	8.959	9.360
IMOBILIZADO	4.792.578	4.809.273
TOTAL DO ATIVO	8.041.862	8.353.271

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Recuperanda compreendem os bens numerários, contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir.

DISPONIBILIDADES	OUT/25	NOV/25
CAIXA	520.724	126.686
BANCO CONTA MOVIMENTO	45.945	43.382
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	67.936	15.953
TOTAL	634.605	186.021

No período analisado, a principal variação concentrou-se na rubrica “Caixa”, que apresentou redução de R\$ 394 mil, passando de R\$ 520,7 mil para R\$ 126,7 mil.

Ressalta-se que tal conta representa os recursos imediatamente disponíveis em dinheiro, caracterizando o componente de maior liquidez do balanço patrimonial.

1.2 – Clientes

Compreendia valores a receber oriundos de vendas, no montante de R\$ 2 milhões, evidenciando um aumento de 49,3% em relação ao mês anterior, indicando que os recebimentos no mês ocorreram em volume inferior às vendas a prazo.

1.3 – Estoques

O agrupamento registrava os valores de R\$ 463 mil na conta “Mercadorias Para Revenda” e R\$ 192,2 mil em “Transferência de Combustível Matriz/Filial”. No decorrer do período, apenas a primeira conta obteve operações, com variação positiva de R\$ 94 mil.

ESTOQUES	OUT/25	NOV/25
TRANSFERÊNCIA DE COMBUSTÍVEL MATRIZ/FILIAL	192.160	192.160
MERCADORIAS PARA REVENDA	368.972	463.017
TOTAL	561.133	655.177

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

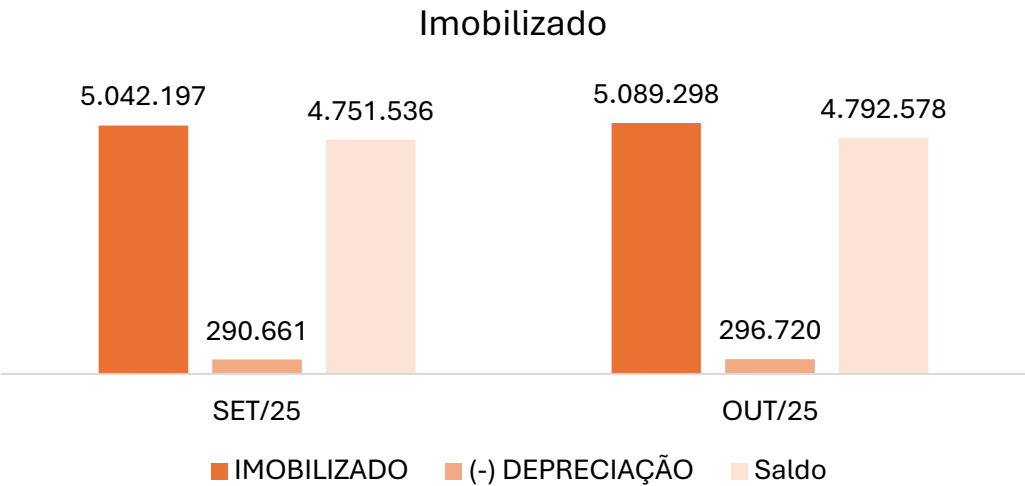
1.4 – Imobilizado

O agrupamento contempla os Ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerado o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 4,8 milhões.

O grupo era composto pelas contas “Terrenos”, “Equipamentos para Processamento de Dados”, “Instalações”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Veículos” e “Construções em Andamento”, sendo que a rubrica “Terrenos” concentrava 74,9% do montante registrado.

As movimentações do período referem-se exclusivamente à apropriação da depreciação mensal, no valor de R\$ 6,1 mil, e ao acréscimo de R\$ 22,8 mil na rubrica “Construções em Andamento”.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	17.519.339	17.578.774
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	9.861.992	9.864.578
FORNECEDORES	5.789.108	5.857.597
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10.187	9.271
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	52.513	41.201
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.805.538	1.806.127
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.705.077	3.727.731
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.705.077	3.727.731
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(13.182.554)	(12.953.234)
CAPITAL SOCIAL	400.000	400.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(5.591.722)	(5.591.722)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(7.774.366)	(7.774.366)
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	(216.466)	12.854
TOTAL DO PASSIVO	8.041.862	8.353.271

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento totalizava, ao final da competência analisada, R\$ 9,9 milhões. No período, verificou-se pequeno acréscimo de R\$ 2,6 mil, decorrente da apropriação de juros vinculados às operações junto ao Banco Sicredi, conforme evidenciado no livro razão.

2.2 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data de encerramento do período analisado.

Na competência, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 68,5 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 5,9 milhões. A composição dos saldos encontra-se demonstrada a seguir.

FORNECEDORES	OUT/25	NOV/25
FORNECEDORES DIVERSOS	125.032	193.521
FORNECEDORES RJ	5.664.076	5.664.076
TOTAL	5.789.108	5.857.597

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Outras Obrigações

O grupo “Outras Obrigações” compreende valores registrados nas rubricas “Contas a Pagar” e “Contas Correntes”, que, de forma conjunta, totalizavam R\$ 1,8 milhão ao final da competência analisada. No período, a rubrica “Contas Correntes” apresentou acréscimo de R\$ 588,43, refletindo o aumento do saldo devedor da conta corrente mantida junto ao Banco Sicredi S/A, conforme evidenciado no razão contábil.

OUTRAS OBRIGAÇÕES	OUT/25	NOV/25
CONTAS A PAGAR	1.800.256	1.800.256
CONTAS CORRENTES	5.282	5.871
TOTAL	1.805.538	1.806.127

2.4 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

Na data-base, o saldo registrado era de R\$ 3,7 milhões, refletindo um acréscimo de R\$ 22,7 mil em relação ao ciclo anterior. Os aumentos ocorreram nos bancos Sicoob e Sicredi.

2.5 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (Passivos) de tudo o que ela possui (Ativos).

No contexto da TRR Caçula, o seu “Patrimônio Líquido” totalizava -R\$ 13 milhões no mês analisado, em virtude das rubricas negativas somarem R\$ 13,4 milhões, valor muito superior ao seu “Capital Social”, de R\$ 400 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.134.882	3.000.962
(-) DEDUÇÕES	(375)	(8.160)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	3.134.507	2.992.802
CUSTOS OPERACIONAIS	(3.131.755)	(2.675.842)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	2.752	316.960
MARGEM BRUTA	0,1%	10,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(63.963)	(61.839)
DESPESAS DE VENDAS	(16.705)	(22.977)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(46.959)	(38.198)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(301)	(665)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	2	1
RESULTADO OPERACIONAL	(61.211)	255.121
MARGEM OPERACIONAL	-2,0%	8,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(27.094)	(25.801)
RECEITAS FINANCEIRAS	323	128
DESPESAS FINANCEIRAS	(27.416)	(25.929)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(88.305)	229.320
RESULTADO LÍQUIDO	(88.305)	229.320
MARGEM LÍQUIDA	-2,8%	7,7%

Notas Explicativas

A receita da Recuperanda, proveniente da venda de mercadorias, totalizou R\$ 3 milhões, representando redução de R\$ 133,9 mil em relação ao período anterior (diminuição de 4,3%).

Os custos operacionais acompanharam a redução das vendas, passando de R\$ 3,1 milhões para R\$ 2,7 milhões (diminuição de 14,6%). Com a redução de custos superior a redução da receita, o resultado bruto apresentou crescimento, de R\$ 2,8 mil para 317 mil, positivos, com margem bruta de 10,6%, frente a 0,1% observado anteriormente.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 61,8 mil, valor 3,3% inferior ao registrado no período anterior (R\$ 64 mil). As principais despesas administrativas foram “Despesas com Pessoal”, no valor de R\$ 14,9 mil e “Baixa/Perda Estoque”, no montante de R\$ 10,4 mil, representando 66,4% do total.

O resultado operacional saiu de –R\$ 61,2 mil para R\$ 255,1 mil, levando a uma margem operacional positiva de 8,5, frente aos -2% do período anterior.

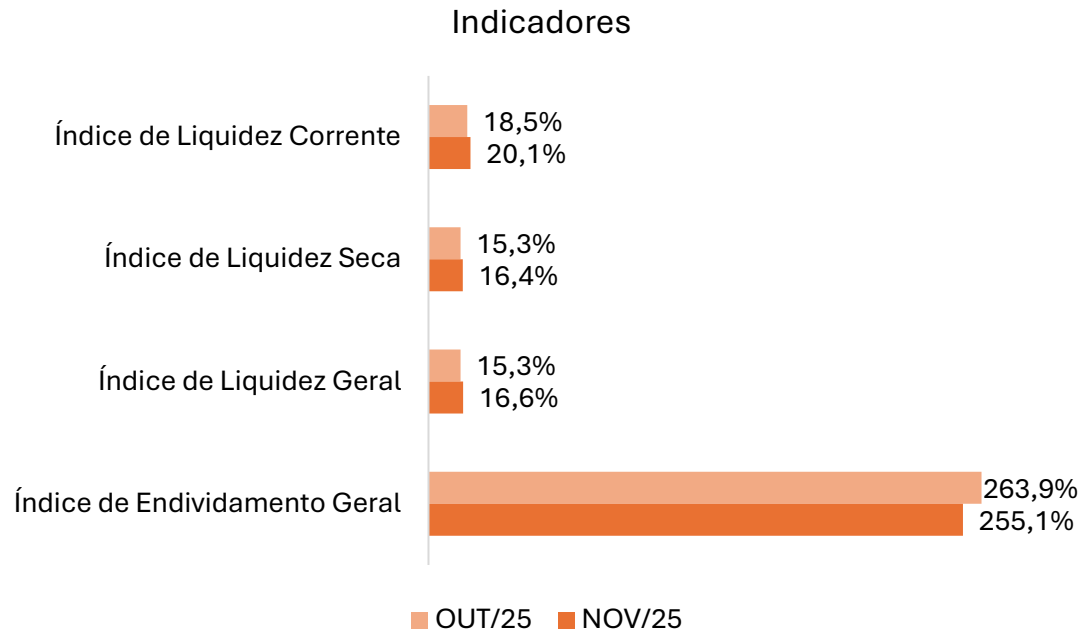
Já o resultado financeiro passou de –R\$ 27,1 mil para –R\$ 25,8 mil, formado principalmente pelos juros sobre empréstimos e financiamentos.

Em consequência, o resultado antes dos impostos e o resultado líquido foram positivos em R\$ 229,3 mil, frente ao prejuízo de R\$ 88,3 mil registrado anteriormente, com a margem passando de -2,8% para -7,7%.

De forma acumulada no exercício corrente, a Recuperanda apresentou lucro líquido de R\$ 12,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou elevação, passando de 18,5% para 20,1%. Apesar da melhora observada, o índice permanece significativamente abaixo do patamar de 100%, evidenciando que os Ativos Circulantes continuam insuficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, o que demanda maior rigor na gestão do capital de giro da Recuperanda.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o indicador avançou de 15,3% para 16,4%. Ainda que tenha sido observado acréscimo, o índice permanece em patamar crítico e substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos líquidos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e de longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da situação de solvência da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador permaneceu abaixo do patamar de referência de 100%, embora tenha apresentado leve melhora, passando de 15,3% para 16,6%. Ainda assim, o resultado evidencia que os Ativos realizáveis, tanto no curto quanto no longo prazo, seguem insuficientes para a cobertura integral das obrigações totais da Empresa, sinalizando fragilidade na capacidade de solvência em horizontes mais amplos.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos Ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou redução, passando de 263,9% para 255,1%. Apesar da melhora observada, o patamar permanece elevado, revelando uma estrutura de capital fortemente alavancada e elevada dependência de recursos de terceiros para a sustentação das operações e dos investimentos, o que amplia o risco de solvência e demanda atenção contínua à geração de caixa e à gestão do endividamento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	1.627.903	2.126.106
DISPONIBILIDADES	376.057	1.141.534
CLIENTES	527.591	206.981
ADIANTAMENTOS	-	7.582
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	187.485	187.485
TRIBUTOS A RECUPERAR	192.437	193.401
ESTOQUES	344.333	389.123
ATIVO NAO-CIRCULANTE	76.913	76.108
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.692	3.692
INVESTIMENTOS	1	1
IMOBILIZADO	73.220	72.415
TOTAL DO ATIVO	1.704.816	2.202.214

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” do Posto Caçula II compreendem o seu “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações de Liquidez”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	OUT/25	NOV/25
CAIXA	334.291	953.317
BANCO CONTA MOVIMENTO	11.923	2.130
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	29.843	186.087
TOTAL	376.057	1.141.534

No período analisado, a rubrica “Caixa” registrou acréscimo expressivo de R\$ 619 mil, equivalente a 185,2%, enquanto as “Aplicações de Liquidez” apresentaram aumento de R\$ 156,2 mil. Em sentido oposto, a conta “Banco Conta Movimento” apresentou redução de R\$ 9,8 mil, concentrada exclusivamente no Banco Banrisul. Destaca-se que foram disponibilizados todos os extratos bancários das contas com saldo, possibilitando a validação da conformidade entre os valores registrados na contabilidade e aqueles constantes nos extratos.

1.2 – Clientes

A conta “Clientes” era composta exclusivamente por duplicatas a receber de “Clientes Diversos”, cujo saldo apresentou redução de R\$ 527,6 mil para R\$ 207 mil. Tal variação indica que, no período, os recebimentos superaram o volume de vendas a prazo, resultando na diminuição do montante a receber.

1.3 – Estoques

Composto exclusivamente pela rubrica “Mercadorias para Revenda”, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 344,3 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 389,1 mil, o que representa um incremento de 13%. A Empresa apresentou a posição analítica dos estoques, a qual confirma o total evidenciado no balancete contábil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

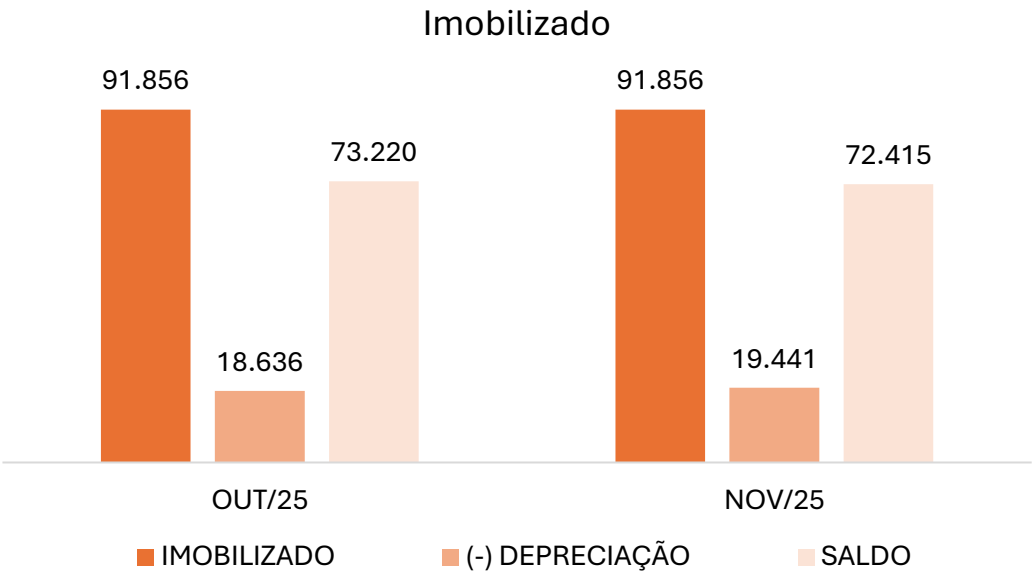
Notas Explicativas

1.4 – Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 72,4 mil.

O grupo era composto por “Equipamentos de Processamento de Dados”, “Instalações”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos” e “Móveis e Utensílios”. Do total, a rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos” representava 64,2% do montante registrado, e a conta “Móveis e Utensílios” correspondia a 17,4%.

A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal, no valor de R\$ 804,77.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	888.448	928.641
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	97.255	100.627
FORNECEDORES	541.751	570.878
OBRIGAÇÕES FISCAIS	2.837	2.308
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	63.154	71.377
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	87.451	87.451
CONTAS CORRENTES	96.000	96.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	28.062	28.062
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	28.062	28.062
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	788.307	1.245.511
CAPITAL SOCIAL	150.000	150.000
RESERVAS DE LUCROS	51.963	51.963
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	586.343	1.043.548
TOTAL DO PASSIVO	1.704.816	2.202.214

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” totalizava R\$ 100,6 mil ao final da competência analisada. No período, observou-se acréscimo de R\$ 3,4 mil, decorrente da apropriação de juros vinculados às operações mantidas junto ao Banco Sicredi, conforme evidenciado no livro razão contábil.

2.2 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” apresentou acréscimo de R\$ 29,1 mil (5,4%), encerrando a competência com saldo de R\$ 570,9 mil, o que representava 61,5% do total do Passivo Circulante. A composição do saldo era concentrada majoritariamente na rubrica “Fornecedores RJ”, no montante de R\$ 427,1 mil, correspondente a 74,8% do total, referentes a títulos emitidos até 02/06/2025. O saldo remanescente, de R\$ 143,8 mil, estava registrado em demais “Fornecedores”, devidamente segregados em contas específicas no agrupamento.

2.3 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” evidencia o valor residual pertencente à Empresa após a dedução do total de seus Passivos em relação ao conjunto de seus Ativos.

Na data-base analisada, o “Patrimônio Líquido” da Recuperanda totalizava R\$ 1,2 milhão, sendo composto pelo “Capital Social”, no montante de R\$ 150 mil, e pelas rubricas “Reserva de Lucros” e “Lucro/Prejuízo do Exercício”, que, em conjunto, somavam R\$ 1,1 milhão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.081.303	1.196.734
(-) DEDUÇÕES	(4.256)	(4.894)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	1.077.047	1.191.839
CUSTOS OPERACIONAIS	(412.501)	(651.089)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	664.546	540.750
MARGEM BRUTA	61,5%	45,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(75.032)	(80.958)
DESPESAS DE VENDAS	(21.766)	(29.459)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(52.949)	(50.309)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(318)	(1.190)
RESULTADO OPERACIONAL	589.514	459.792
MARGEM OPERACIONAL	54,5%	38,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(3.170)	(2.588)
RECEITAS FINANCEIRAS	27	800
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.198)	(3.388)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	586.343	457.204
RESULTADO LIQUIDO	586.343	457.204
MARGEM LÍQUIDA	54,2%	38,2%

Notas Explicativas

No período analisado, a Empresa registrou faturamento de R\$ 1,2 milhão, montante 10,7% superior ao observado na competência anterior. Após as deduções, a receita líquida manteve-se em R\$ 1,2 milhão.

Os custos operacionais apresentaram elevação mais acentuada, passando de R\$ 412,5 mil para R\$ 651,1 mil, o que correspondeu a 57,8% da Receita

Bruta. Em decorrência dessa dinâmica, o resultado bruto permaneceu positivo, contudo reduziu-se de R\$ 664,5 mil para R\$ 540,8 mil, com consequente retração da margem bruta, que passou de 61,5% para 45,2%.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 81 mil, representando acréscimo de 7,9% em relação ao montante de R\$ 75 mil registrado na competência anterior. Ainda assim, o resultado operacional manteve-se positivo, embora tenha reduzido de R\$ 589,5 mil para R\$ 459,8 mil, refletindo a diminuição da margem operacional, que passou de 54,5% para 38,4%.

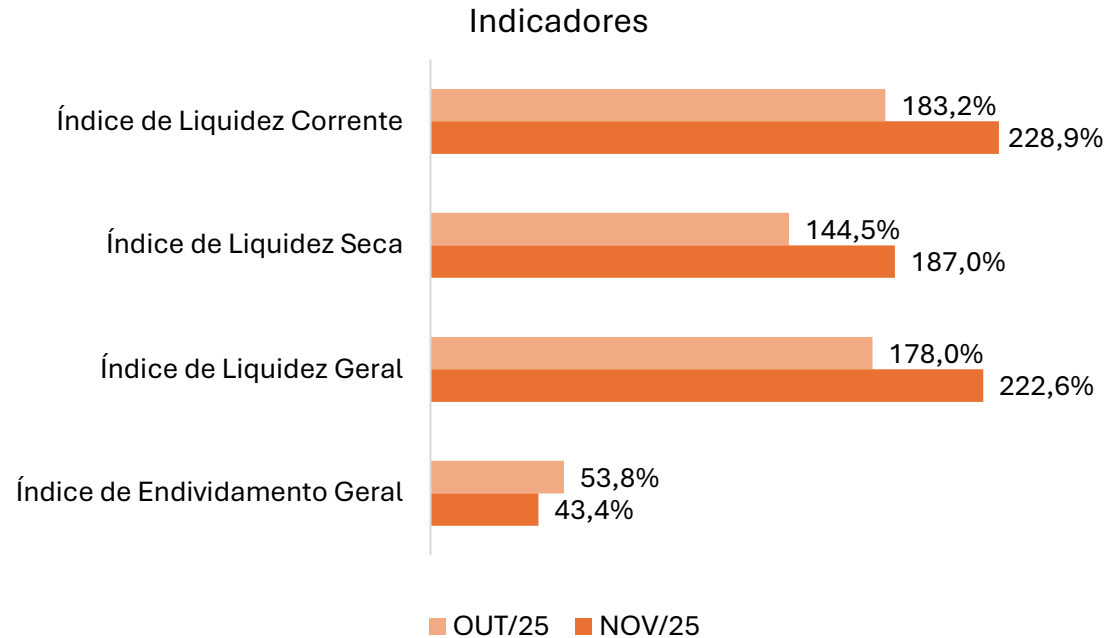
No âmbito financeiro, o resultado permaneceu negativo, porém apresentou melhora, reduzindo-se de –R\$ 3,2 mil para –R\$ 2,6 mil.

Dessa forma, o resultado antes dos impostos e o resultado líquido permaneceu positivo, totalizando R\$ 457,2 mil, frente ao lucro de R\$ 586,3 mil apurado na competência anterior. A margem líquida, por sua vez, apresentou retração, passando de 54,2% para 38,2%, evidenciando redução da rentabilidade da Recuperanda no período.

Até a competência analisada, a Recuperanda acumulava geração positiva de resultado no montante de R\$ 1 milhão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou acréscimo relevante, passando de 183,2% para 228,9%, variação explicada, sobretudo, pelo aumento das "Disponibilidades". Esse desempenho evidencia que a Recuperanda dispõe de confortável capacidade para honrar integralmente suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

De forma mais conservadora, o índice de "Liquidez Seca" mensura a capacidade da Empresa de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização de estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

Na competência, o indicador também apresentou evolução positiva, avançando de 144,5% para 187%, o que demonstra reforço da capacidade de pagamento das obrigações imediatas. O patamar observado indica folga adequada de liquidez, refletindo melhora no equilíbrio financeiro da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou crescimento expressivo, avançando de 178% para 222,6%, o que evidencia ampliação da margem financeira disponível para a cobertura de compromissos futuros. Embora o índice permaneça significativamente acima do patamar de 100%, sinalizando capacidade de solvência, recomenda-se o acompanhamento contínuo, sobretudo quanto à qualidade, liquidez e efetiva realização dos Ativos de longo prazo, de modo a mitigar eventuais pressões sobre o caixa e a estrutura de endividamento.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos Ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador apresentou redução relevante, passando de 53,8% para 43,4%, refletindo diminuição da participação de recursos de terceiros no financiamento dos Ativos. Tal movimento indica melhora na estrutura de capital, com fortalecimento relativo da posição patrimonial e menor grau de exposição a obrigações perante credores.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Trans Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Consórcios (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (PDF)		X

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira TRR Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	X	
Razão Contábil (pdf e excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (pdf e excel)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Posição Relatório e-cac (pdf)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (pdf)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)		X

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Posto Caçula II	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	X	
Razão Contábil (pdf e excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (pdf e excel)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Posição Relatório e-cac (pdf)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (pdf)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	